Divisão ou não da FFLCH

Regimento do Departamento

Estatuto do CEGE

Eleições para Coordenação da Plenária

Eleições para Chefia do Departamento

Mais do que saber, é preciso estar presente !!!
É preciso dizer para se fazer ouvido...

FAÇA USO DA DEMOCRACIA !!!

Sou aluno, e daí ?

A melhor de todas as formas de representação política sem sombra de dúvidas é a direta, como no modelo de Atenas, onde os cidadãos iam para a praça pública e cada um dava sua opinião e voto. Contudo, não é essa a realidade que vivemos. Delegamos poderes a uma minoria que representa toda a comunidade; é o que se entitula de democracia representativa.

Ocorre que a democracia representativa ironicamente não representa a sociedade, visto que os meios para a obtenção do poder passam necessariamente pelo econômico. Aqueles que chegam ao poder não representam a maioria, mas uma minoria avantajada. É claro que essa regra tem suas excessões, e é isso que me interessa.



Aqueles que genuinamente representam a maioria da comunidade dela se desvinculam, não porque o "status" não permite, mas porque a sociedade não diz o que quer; vivemos uma era tão individual que os problemas que prejudicam mais de uma pessoa são deixados para os outros resolverem. É típico o exemplo do buraco na rua, que todo dia passamos na frente e comentamos com os vizinhos: "O que essa administração faz ? Por que não consertam logo isso ?", sem percebermos que ainda não avisamos a administração pública - porque sempre supomos que os outros já fizeram isso.

Enfim, por negligência, deixamos de avisar, procurar, cobrar informações e atitudes daqueles que nos representam. E pior do que isso: reclamamos, nunca para eles diretamente, mas para os outros, achando que alguém irá lá falar. É um efeito em cadeia, onde todos acabam sabendo dos problemas, das reclamações, menos aquele que está no centro - o representante - que ao mesmo tempo é a pessoa mais próxima e distante de todos.

O que procuro propor nessas palavras é que se faça uma mudança de postura dos estudantes, que de "agentes passivos"; tornem-se verdadeiramente cidadãos, agentes participantes. E antes de atacar uma instância, que vejam se propõem algo melhor a ela.

Concluindo, desejamos a presença dos estudantes no CEGE, discutindo, inovando, apoiando ou reprimindo diretamente as atitudes dos diretores. Mais do que isso: queremos ver os estudantes trabalhando pelo que acreditam, e não se escondendo. Para isso, tomamos a atitude de deixar aberto o CEGE para qualquer estudante que queira participar conosco. Mas não basta nossa disposição nesse sentido, afinal, isso não é unilateral.

Por último, saibam todos que são realizadas reuniões de gestão coletiva a cada 14 dias (em média), no Centro Acadêmico, aos sábados, a fim de que aluno algum seja excluído. A propósito, ainda em tempo, a próxima reunião ocorrerá 13 de maio, sábado, às 9:00 Hs. Aguardamos a presença de todos. Não tenham medo !!! Estejam lá (ou melhor, aqui) !!!

Ricardo Baitz
Diretor do CEGE

O esclarecimento sobre o sobe e desce do Xerox

O preço da fotocópia nos xerox da Administração e das bibliotecas era de R$ 0,05. Alegando prejuízo, a Administração elevou o preco de seu xerox e das bibliotecas a R$ 0,10 e obrigou os xerox dos CAs a acompanharem esse aumento ameaçando a perda da concessão. Em estudos realizados pelos particulares dos xerox dos CAs, constataram que o preço ideal de trabalho seria o de R$ 0,07. No CCA do dia 21/02 realizado no CEGE, os CAs da FFLCH elaboraram um documento com manifestações de repúdio à atitude tomada pela Administração, não pelo simples fato do aumento de preço, mas pela motivação que esse aumento encobria. Em resposta, a Administração emitiu um comunicado tentando se desculpar, declarando que os espaços eram "administrados" pelos CAs. Abaixamos nossos preços a R$ 0,07 enquanto que os das bibliotecas continuaram a R$ 0,10.

Com clara intenções de "quebrar" os xerox particulares, a Administração reduziu seu preço e o das Bicliotecas a R$ 0,05, onde trabalhará com prejuízo, segundo suas próprias declarações (subsídio de 50%), tirando assim verba de outras atividades. Não parece estar em discussão o serviço prestado ao aluno; tudo para a Administração é uma brincadeira de criança, que faz e desfaz; quando deve arcar com as consequências, diz: "não brinco mais".

Denise Daleva Costa, Fernando Figueiredo e Ricardo Baitz (CEGE)

Afinal, a UNE serve para quê ?

Existe um desleixo por parte de algumas instâncias estudantis. Em parte, advém da falta de participação dos estudantes, mas esse não parece ser o caso da UNE, que creio ser no mínimo, a falta de ética e moral.

Não me aventuro a dizer coisas que não me competem, como a ausência da UNE nas questões políticas nacionais, de tal forma que fico apenas com uma questão: a festa da FFLCH (calourada).

Para aqueles que não sabem, a UNE destinou nada menos que R$ 5.000,00 (cinco mil reais) aos Centros Acadêmicos da FFLCH para a realização da calourada unificada. Dinheiro esse advindo dos estudantes de todo país para lutar por melhoria na qualidade de ensino, para mobilizar a sociedade, e que no entanto, foi usado para promover "pão e circo" a uma minoria.

Será que essa instituição tem tanto dinheiro assim para "dar pérolas aos porcos" ? Será que eles aderiram à política do "é dando que se recebe" ? Estão esperando algo em troca ? Afinal, o que justifica esse desperdício de dinheiro público ?

Aguardo ansiosamente a resposta por parte dos dirigentes da UNE, se é que existe alguma plausível. Deixo aqui a observação que em meu ponto de vista, a UNE compromete e denigre a imagem do movimento estudantil.

Ricardo Baitz
Segundo ano da Geografia - Diurno

Plenária do Departamento de Geografia em estado PERMANENTE

Discussão de um Novo Regimento para o DG

Indignação ?

Acredito que o espaço cedido no jornal do CEGE é para publicação de idéias, críticas, reflexões e análises sobre a Universidade e, especificamente, o Departamento de Geografia. Mas certas pessoas utilizam o jornal para aparecer e criar polêmica, sem nenhum fundamento e refletindo com imaturidade, insensatez e falta de respeito sobre o modo de vida que cada um escolhe. Isso além de se esconderem na segurança de um pseudônimo.

Espero que, da próxima vez, as pessoas pensem mais no que vão escrever e reflitam melhor sobre o assunto.

Emi Shibata
Segundo ano da Geografia/Diurno

Homenagem a um amigo

Juarez Pereira da Silva, nesse dia 17 de abril de 1995, estaria fazendo 23 anos. Ele iria para seu 5o. ano de estudo no curso de Geografia da USP. Talvez nesse ano ou no meio de 1996 concluiria a graduação. Dava aulas no Estado, como muitos colegas, e morava na Vila Maria, com o filho e a esposa. Tinha uma moto e nunca sofrera acidente grave com ela, visto que era cauteloso e tranqüilo ao dirigir. Infelizmente, o motorista que o levou embora não era como ele no volante de um carro. E a saúde pública desse país continua deixando muito a desejar para quem não é rico ou "importante".

É difícil aceitar a morte de pessoas queridas.

Mas terei sempre na lembrança sua voz diferente, seu bigode fininho, as discussões de método em iniciação à pesquisa, o trabalho de campo em Maromba, seu deslumbramento ao olhar pela primeira vez por um caleidoscópio e o carinho de seus abraços como um grande amigo que sempre foi e sempre será.

Tânia Gomes
17 de abril de 1995

Agenda Cultural

13/05, sábado, gestão coletiva - CEGE - às 09:00hs, no próprio CEGE. Participem !!!

17/05 o CEGE estará colocando em funcionamento a videoteca. Mais detalhes no informe próprio, neste jornal.

19/05, sexta, a AGB memória promoverá um debate sobre a Geografia Crítica e o Boletim Paulista da Geografia, no Espaço Cultural Maria Antonia, às 16:00hs. Estarão presentes Manoel Correia de Andrade, José M. P. de Gusmão, Mirna T. R. Rego e Ariovaldo U. de Oliveira.

20/05, sábado, a AGB promove uma excursão à região de Campinas, cujo tema é "A agroindústria e os movimentos sociais no campo". A saída será às 7:00hs, do prédio da Geografia. Inscrições na própria AGB/SP.

20/05, sábado à noite, teremos a Festa Brega III. Organização e detalhes no informe deste jornal.

27/05, sábado, o CEGE estará promovendo uma excursão para Paranapiacaba, visando a integração entre os Geo-alunos. Participem !!!

24 a 29/07 - Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia (ENEG) em Maceió. Maiores informações, vide artigo "Encontro Nacional dos Estudantes 95"

O Congresso ganha força na Plenária da FFLCH

No dia 19/04/95 tivemos a oportunidade de testar os limites da influência do movimento estudantil nas decisões da FFLCH. Realizou-se neste dia uma Plenária da faculdade, na qual, a princípio, só poderíamos participar através de nossa Representação Discente, enquanto que os docentes foram todos convocados.

Porém, através da iniciativa de um grupo de alunos da faculdade que ocupou o anfiteatro de Geografia, onde realizava-se a plenária, possibilitou-se por uma medida conciliatória do diretor a permanência dos estudantes, garantindo o direito de voz ao menos aos Centros Acadêmicos. Assim, pudemos presenciar e participar da discussão a respeito do projeto de divisão e de unidade da FFLCH, além da proposta dos CA's por um Congresso de Reestruturação da faculdade.

O que ficou acordado é que a Congregação, em reunião extraordinária, decidirá se vota imediatamente o mérito da questão (divisão ou unidade) ou se acata o Congresso pedido por nós, auxiliando em sua organização e realização. Por isso, estamos mais do que nunca centrando forças na preparação do Congresso, por uma ampla reestruturação política, acadêmica e administrativa da FFLCH. Na última terça-feira, dia 24 de abril, estivemos reunidos no anfiteatro da Geografia para avaliar os resultados da plenária e dar continuidade à discussão de nossas atividades. Ao final desta reunião, tiramos uma comissão destinada a sistematizar as propostas surgidas, que reuniu-se e elencou três projetos para o Congresso, delineados a seguir:

Proposta 1:	*Proposta 2:*	*Proposta 3:*
Congresso aberto a toda comunidade com inscrições;	Congresso paritário entre professores, alunos e funcionários com representação por delegados (quantidade a definir);	Congresso paritário entre professores, alunos e funcionários com representação por delegados (quantidade a definir);
Ausência de votação em plenária, inclusive no encerramento;	Votações em plenária inclusive no encerramento;	Votações em plenária inclusive no encerramento;
Elaboração de um relatório final, em que constem as propostas divergentes, caso existam.	Elaboração de um documento final com todas as decisões tomadas pelas plenárias.	Elaboração de um relatório final, em que constem as propostas divergentes, caso existam.

OBS: Em todas as propostas estão previstas as seguintes atividades: Apresentação de teses; Conferências; Grupos de trabalho; Discussão em Plenária; Comissões relatoras, bem como a indicação de um plebiscito a respeito da reestruturação da faculdade a ser definido nas discussões.

Como fica claro, as propostas são divergentes e só poderemos chegar a um consenso ouvindo o conjunto dos estudantes, no objetivo de avançarmos na preparação dos trabalhos. Por isso, convocamos todos os alunos da FFLCH a comparecer no dia 04 de maio, quinta-feira, às 18:00h na sala 14 (prédio de Filosofia e Ciências Sociais) para decidirmos sobre estas propostas e outras atividades a serem encaminhadas, como eleger uma comissão que ficará encarregada da organização do Congresso.

Conselho dos Centros Acadêmicos da FFLCH

CAELL-CAF-CAHIS-CEGE-CEUPES